A Importância de Práticas Extensionistas para a Engenharia Sanitária e Ambiental

Daniel Cruz Gonçalves[1];
Gisele Ribeiro Farias[2];
Victória de Souza Furtado[3];
Angela Alves Lisboa[4];
Mary Helen Pestana da Costa[5];
Augusto da Gama Rego[6];

RESUMO

O projeto de extensão "Práticas Extensionistas em Saneamento e Meio Ambiente", iniciado em setembro de 2025, busca proporcionar experiências extensionistas e colaborar para a formação desses futuros profissionais. A legislação brasileira, desde a Constituição Federal de 1988 até a Lei de Diretrizes e Bases da Educação e a Resolução do Conselho Nacional de Educação CNE/CES n° 7/2018, ressalta a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão, dispondo sobre as diretrizes para a extensão na educação superior e determinando que essas atividades componham pelo menos 10% da carga horária dos cursos de graduação. A prática da extensão universitária é entendida como um processo educativo que ajuda a desenvolver habilidades importantes nos alunos. Projetos de extensão ajudam a desenvolver competências por meio de atividades práticas, eventos acadêmicos e participação em grupos de pesquisa. Dessa maneira, a formação do Engenheiro Sanitarista e Ambiental é fortalecida, preparando profissionais mais completos e competitivos. A execução deste projeto abrange a promoção de diversas atividades, tais como a formação de pessoal técnico com alunos do curso superior de engenharia sanitária e ambiental do IFPA – Campus Tucuruí, promoção e participação em oficinas, palestras e minicursos ministrados por convidados, servidores, alunos e egressos da própria instituição, produção de material audiovisual abordando práticas laboratoriais pertinentes à formação desses profissionais, prática de leitura e discussão de artigos científicos, exercício da escrita científica por meio da elaboração de relatórios, resumos e artigos científicos gerados durante a execução do projeto. O projeto em execução já realizou até novembro de 2025 quatro eventos, sendo três oficinas e um minicurso, além da promoção de discussões de quatro artigos científicos com conteúdo voltado às temáticas atuais na área da engenharia sanitária e ambiental, e da aprovação de dois resumos a serem apresentados em evento regional. Portanto, já é possível observar os primeiros frutos do projeto não apenas no sentido técnico, mas também no desenvolvimento de habilidades interpessoais dos participantes, tais como trabalho em equipe, liderança, comunicação, criatividade e resolução de problemas.

[1] Discente da Engenharia Sanitária e Ambiental (ESA/IFPA/TUC) e do Grupo de Pesquisa Desempenho em Saneamento e Meio Ambiente (DESAM/IFPA); E-mail: cruzdaniel3245@gmail.com;
[2] Discente da Engenharia Sanitária e Ambiental (ESA/IFPA/TUC) e do Grupo de Pesquisa Desempenho em Saneamento e Meio Ambiente (DESAM/IFPA); E-mail: giseletecnicaedificacoes@gmail.com;
[3] Discente da Engenharia Sanitária e Ambiental (ESA/IFPA/TUC) e do Grupo de Pesquisa Desempenho em Saneamento e Meio Ambiente (DESAM/IFPA); E-mail: furtadovictoria60@gmail.com;
[4] Discente da Engenharia Sanitária e Ambiental (ESA/IFPA/TUC) e do Grupo de Pesquisa Desempenho em Saneamento e Meio Ambiente (DESAM/IFPA); E-mail: angelalisboa4567@gmail.com;
[5] Curso de Engenharia Sanitária e Ambiental (ESA/IFPA/TUC) e Grupo de Pesquisa Desempenho em Saneamento e Meio Ambiente (DESAM/IFPA); E-mail: mary.costa@ifpa.edu.br;
[6] Curso de Engenharia Sanitária e Ambiental (ESA/IFPA/TUC) e Grupo de Pesquisa Desempenho em Saneamento e Meio Ambiente (DESAM/IFPA); E-mail: augusto.rego@ifpa.edu.br.

Palavras-chave: Formação acadêmica; Engenharia Sanitária e Ambiental; Extensão.